

FIER e representantes do setor empresarial participam de encontro com o governador Antônio Denarium



Governador Antônio Denarium junto com o Presidente da FIER Rivaldo Neves

Em mais uma ação de defesa de interesse, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, conduziu uma comitiva composta por membros da diretoria, sindicatos e dirigentes do Sistema FIER (SESI, SENAI e IEL) numa audiência com o Governador Antônio Denarium, no dia 15 de março. O encontro aconteceu no Palácio do Governo e contou com representantes do setor industrial e secretários do governo.

O governador iniciou a condução da audiência, saudou a todos e registrou a sua satisfação em receber os representantes da indústria roraimense, também lembrou que os itens da pauta proposta são demandas de pelo menos 20 anos, as quais nunca foram atendidas, mas que agora serão implementadas.

O presidente Rivaldo Neves reiterou a importância do momento, explicou do objetivo e da importância de acompanhar o tratamento dado pelo governo para as solicitações da FIER, bem como, atuar na defesa dos interesses das indústrias locais.

Em seguida foram apresentados de forma resumi-

da 10 itens considerados prioritários, os quais foram extraídos da Carta do Setor Empresarial de Roraima, entregue ao então candidato Antônio Denarium em um encontro realizado em setembro do ano passado.

O primeiro mencionado tratou-se de “incluir os itens fabricados em Roraima como a água mineral, os produtos básicos de higiene e limpeza como sabão em barra e água sanitária, no rol de produtos que compõem a cesta básica, proporcionando redução da base de cálculo do ICMS para o fabricante sediado no Estado de Roraima, conferindo-lhe o tratamento isonômico, já que aquisições externas foram estimuladas com os descontos de Área de Livre Comércio”.

Sobre o assunto, os técnicos da FIER esclareceram que o pleito pode ser atendido através de lei estadual, de iniciativa do Executivo, que altere a redação da lei 1.251/2018 para inserir os produtos acima no rol dos que compõem a cesta básica. Uma vez inseridos os produtos em lei estadual, o governo do Estado, amparado pelo Convênio ICMS nº 128/94, pode reduzir a base de cálculo do ICMS por meio de Decreto Estadual.

Em resposta a essa demanda, o governador destacou que o assunto está entre suas ações do plano de governo e garantiu vontade política para executar, assim como, criar as condições necessárias para que o setor empresarial possa se desenvolver e contribuir com o crescimento do Estado. Ele solicitou ao secretário de Estado da Fazenda que criasse de imediato um Grupo de Trabalho para desenvolver as propostas e convidou a FIER, por meio do seu consultor contábil, para fazer parte deste trabalho.

Outro item apresentado foi a “Implantação do Plano de Investimentos no distrito Industrial de Boa Vista, com alocação de recursos do orçamento do Estado, priorizando as obras de infraestrutura e garantido ações periódicas de manutenção, recuperação e melhorias naquele local”.

No que diz respeito ao item, o secretário adjunto da SEPLAN, Ronald Brasil, informou que foi identificado o projeto mais completo já elaborado para a revitalização do Distrito Industrial, o qual a FIER já havia mencionado a sua existência. Disse que o mesmo foi encaminhado para SEINF para as devidas atualizações e complementos dentro do conceito de SMART CITY, contemplando abastecimento de água, segurança, unidade do corpo de bombeiros, asfaltamento, drenagem e engenharia de trânsito.

Em relação a iluminação pública, a FIER chamou a atenção para a necessidade de rebaixamento da rede de alta tensão, a qual só existe nas etapas 1 e 2. O Governador informou que conseguiu aprovar R\$ 110 milhões de emendas não impositivas junto a bancada Federal e pediu que a FIER articule para que os parlamentares liberem os recursos para esta finalidade. Para isso o projeto precisa estar concluído, o que segundo informações da Seplan, deve ocorrer em breve, pois já haverá uma apresentação preliminar em abril com as alterações referentes a arquitetura, estrutura e orçamento.

Ainda na reunião, foi manifestado o apoio do Governador junto a Bancada Federal e formadores de opinião para se posicionarem contrários aos cortes no orçamento do Sistema S, uma vez que, isso poderá ter impacto negativo a continuidade das ações desenvolvidas em Roraima, especialmente pelo Sistema Indústria, o qual possui inclusive unidades de atendimento no Distrito Industrial (SESI e SENAI).

Ao final da reunião, o governador Denarium propôs à comitiva, que se reúnam a cada 40 dias para acompanhar o andamento das demandas. Na sequência, o presidente Rivaldo Neves entregou ao Governador um kit institucional composto pela agenda do Sistema FIER e a publicação SESI 30 Anos e recebeu uma placa do Projeto Roraima 2030.



Integrantes da comitiva durante a reunião

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA

FEVEREIRO/2019

A Balança Comercial do Estado de Roraima é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações.

O saldo é registrado a partir da diferença entre estas operações, em que a expectativa é de que se obtenha um volume maior de vendas dos nossos produtos para o mercado exterior e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra de seus insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a fortalecer a competitividade do Estado e do país.

Segue abaixo, um resumo do comportamento da Balança Comercial de Roraima, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais:

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

No mês de fevereiro a Balança Comercial de Roraima apresentou um saldo superavitário referente às suas relações comerciais com outros países, tendo como resultado um montante de US\$ 3.888.295,00. Ao compararmos o valor apresentado na balança do mês de fevereiro de 2019 com o mesmo período no ano de 2018, registra-se um aumento de 57,43%.

Exportação	Importação	Saldo
US\$ 4.092.050	US\$ 203.755	US\$ 3.888.295

DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES Fevereiro em relação a janeiro.

As exportações roraimenses totalizaram em fevereiro de 2019 um montante de US\$ 4.092.050,00 em negócios fechados com outros países. Quando comparado este resultado com o do mês anterior, registrar-se uma queda de 52,07% no total exportado.

Exportações	Fevereiro/2019 US\$ FOB (A)	Janeiro/2019 US\$ FOB (B)	Varição % (A/B)
Roraima	US\$ 4.092.050	US\$ 8.538.018	-52,07%
Brasil	US\$ 16.293.155.972	US\$ 18.613.303.528	-12,46%

A queda das exportações no mês de fevereiro foi ocasionada pela atual situação da fronteira com a Venezuela, quando no dia 21 do mesmo mês o país vizinho fechou sua fronteira, impossibilitando assim a ida de produtos comprados em Roraima para àquele país.

Fevereiro/2019 em relação a fevereiro/2018.

Os dados econômicos mostram que, ao se comparar o mês de fevereiro de 2019 com o mesmo período no ano de 2018, as exportações roraimenses tiveram um comportamento positivo, tendo como resultado um aumento de 84,56% em suas relações econômicas com outros países.

Exportações	Fevereiro/2019 US\$ FOB (A)	Fevereiro/2018 US\$ FOB (B)	Varição % (A/B)
Roraima	US\$ 4.092.050	US\$ 2.217.209	84,56%
Brasil	US\$ 16.293.155.972	US\$ 17.409.947.212	-6,41%

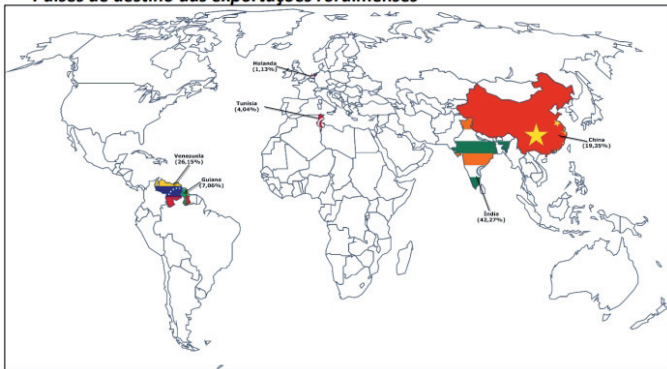
Principais produtos exportados e Países de destino.

BALANÇA COMERCIAL DE RORAIMA

Os produtos que mais foram exportados por Roraima são:

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação	Países Compradores
Ouro	US\$ 1.718.904,00	42,01%	Índia
Soja, mesmo triturada	US\$ 957.243,00	23,39%	China e Tunísia
Arroz	US\$ 402.604,00	9,84%	Guiana e Venezuela
Açúcar	US\$ 332.910,00	8,14%	Venezuela
Produtos de Limpeza	US\$ 116.143,00	2,84%	Guiana e Venezuela
Ração Animal	US\$ 67.321,00	1,65%	Guiana
Sabões	US\$ 62.962,00	1,54%	Guiana e Venezuela
Papel Higiênico	US\$ 46.594,00	1,14%	Venezuela
Madeira	US\$ 46.042,00	1,13%	Países Baixos (Holanda)

Países de destino das exportações roraimenses



IMPORTAÇÕES

Fevereiro em relação a janeiro.

As importações roraimenses totalizaram em fevereiro de 2019 um valor de US\$ 203.755,00, o que representa uma queda de 92,61%, quando comparamos este valor referente às aquisições de produtos oriundos de outros países com o mês anterior.

Este resultado é reflexo da atual situação fronteiriça, uma vez que grande parte das importações, sejam elas oriundas da Venezuela ou não, chegam à Roraima pelo modal rodoviário que interliga o estado ao país vizinho.

Importações	Fevereiro/2019 US\$ FOB (A)	Janeiro/2019 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 203.755	US\$ 2.758.545	-92,61%
Brasil	US\$ 12.620.106.526,00	US\$ 16.387.738.680,00	-22,99%

Fevereiro/2019 em relação a fevereiro/2018.

Quando comparamos o valor total dos produtos importados em fevereiro de 2019, com o valor de importações no mesmo período no ano de 2018, percebe-se que há uma queda de 75,83% neste tipo de transação internacional, o que significa que o estado adquiriu menos produtos oriundos do exterior.

Importações	Fevereiro/2019 US\$ FOB (A)	Fevereiro/2018 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Roraima	US\$ 203.755	US\$ 562.008	-175,83%
Brasil	US\$ 12.620.106.526	US\$ 14.411.341.031	-14,19%

Principais produtos importados e Países de origem.

No mês de fevereiro o item que teve maior importação foram partes e acessórios para reparação de veículos, que deteve 29,61% do montante total importado de produtos adquiridos do mercado internacional. A tabela abaixo relaciona os cinco produtos mais importados pelo estado.

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação	Países produtores
Partes e acessórios de Veículos	US\$ 60.342	29,61%	China
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico	US\$ 53.872	26,44%	China e Venezuela
Construções pré-fabricadas	US\$ 22.639	11,11%	Venezuela
Arroz	US\$ 19.000	9,32%	Guiana
Fios de ferro ou aço não ligado	US\$ 12.849	6,31%	China

Países fabricantes dos produtos importados por Roraima



ANO 2 - NÚMERO 12 - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2019

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL DE RORAIMA



Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Uma entidade do CNI

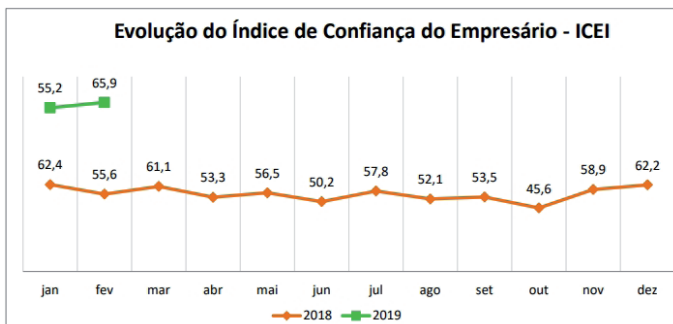
APRESENTAÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI é um indicador de propagação que varia de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica que o empresário está confiante e que essa confiança está bem disseminada. É um questionário que acompanha as Pesquisas da Sondagem Industrial e da Sondagem da Indústria da Construção, que contêm seis perguntas que abordam as perspectivas e o sentimento atual do empresário quanto ao quadro da economia no país, no estado e na sua empresa.

Estadual atingiu 29,2 pontos em janeiro de 2019 e 38,9 pontos no mês de fevereiro. Este resultado mostra que o empresário industrial demonstra baixa confiança quanto a recuperação econômica do estado.

O empresário demonstrou um índice de confiança na sua empresa de 50 pontos, na linha divisória do Índice de Confiança, representando um aumento de 16,7 pontos em relação ao mês de janeiro, o qual obteve 33,3 pontos.

O Indicador de Expectativas do estado obteve 60,7 pontos em janeiro deste ano, e apresentou um aumento de 11,5 pontos em fevereiro, apresentando então um resultado de 72,2 pontos. Isso demonstra que o Empresário Industrial está confiante quanto à melhora da economia nacional, da estadual, e da sua empresa. No Índice de Expectativas Nacional, a confiança do empresário industrial apresentou no mês de janeiro 71,4 pontos, tendo um aumento de 3,6 pontos no mês de fevereiro, onde chegou a 75 pontos.



Segundo os dados relacionados acima, o índice de confiança do empresário industrial roraimense tem apresentado resultados positivos no ano de 2019. Em janeiro do corrente ano, o ICEI apresentou uma pontuação de 55,2. No mês de fevereiro, a pontuação chegou a 65,9 pontos, um aumento de 10,7 pontos na confiança deste empresário estadual.

O Indicador de Condições Atuais da Economia

Indústria Geral				
	jan/18	fev/18	jan/19	fev/19
ICEI BRASIL	59,0	58,8	64,7	64,5
ICEI RORAIMA	62,4	55,6	55,2	65,9
Indicador de Condições Atuais	49,2	46,7	33,3	48,6
Economia Brasileira	47,7	44,4	42,9	52,8
Economia do estado	45,5	36,1	29,2	38,9
Empresa	50,0	47,5	33,3	50,0
Indicador de Expectativas	68,9	60,0	69,0	75,0
Economia Brasileira	61,4	55,0	71,4	75,0
Economia do estado	61,4	50,0	60,7	72,2
Empresa	72,7	62,5	62,5	75,0

Fonte: FIER e CNI - Pesquisa Sondagem Industrial

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL DE RORAIMA. Sondagem de opinião - CNI/FIERR, Ano 2, Número 12, janeiro e fevereiro de 2019. Centro Internacional de Negócios – Elaboração: Karen Telles – Coordenadora Técnica; Solange Minotto – Líder de Projetos; Willian Tihago – Técnico Operacional; Suelton Melo – Estagiário de Economia – Fones: (95) 4009-5378 ou 4009-5360; E-mail: cin.fier@sesi.org.br.

FIER sediará o Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2019



A coordenadora técnica da FIER, Karen Telles, o coordenador do Prêmio, José Rincon e a Superintendente da FIER, Almeir Câmara

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, sediará neste ano, o maior Prêmio que agracia e reconhece projetos, instituições, empresas e homenageia personalidade que se destacam no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, trata-se do Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente.

Como de praxe, o coordenador nacional do Prêmio, José Rincon, acompanhado do consultor Douglas Müller, estiveram em Boa Vista nos dias 20 e 21 de março, para cumprir a agenda de visitar às instituições apoiadoras e conversar com a imprensa e incentivar os boa-vistenses a participarem.

Durante a estadia, o coordenador reafirmou os compromissos com a Universidade Federal de Roraima – UFRR, e convidou a Universidade Estadual de Roraima- UERR e Faculdade Cathedral a integrem à Comissão Organizadora, assim como, mobilizar a comunidade acadêmica, professores, pesquisadores para inscreverem seus projetos nos Prêmios. O coordenador também concedeu entrevistas a importantes veículos de comunicação de Roraima.

Em 15 edições, a iniciativa já alcançou mais de 3.200 inscrições, teve 187 agraciados e mais de

3 milhões em premiações. Este ano, o Prêmio terá a 16ª edição, será realizado pela terceira vez no Estado de Roraima e coordenado pela FIER.

Na edição 2013, um projeto roraimense foi vencedor em segundo lugar na categoria Suporte ao Desenvolvimento Regional. Emerson Clayton Arantes, da Universidade Federal de Roraima ganhou com o projeto: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Econômicos Solidários- ITCPES/UFRR: formação em economia cooperativa e solidária para superação da pobreza em Roraima. A solenidade de premiação foi realizada pela Federação das Indústrias do Estado de Roraima, no espaço Domus, e contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas, entre os agraciados, representantes das Federações das Indústrias dos estados da região norte, parceiros e apoiadores do evento e diversas autoridades.

Inscrições 2019

As inscrições para os Prêmios estarão abertas de 02 de abril a 02 de agosto deste ano. O Regulamento, a ficha de inscrição e outras informações estarão disponíveis no site (www.amazonia.ibict.br). A solenidade de premiação acontecerá no dia 22 de novembro.



O coordenador do Prêmio foi recebido pela Reitoria da UFRR



O Diretor Acadêmico Bismarck Diniz e o coordenador do Prêmio José Rincon

As Instituições de representação empresarial, sindical ou profissional, as universidades ou instituições de pesquisas, sediadas no Brasil ou no exterior, instituições públicas e privadas com atuação no desenvolvimento sustentável da Amazônia, além de instituições que tenham como objetivo promover o desenvolvimento regional, nacional ou internacional, empresas públicas ou privadas com investimentos na região e autônomos com atividades referentes à Amazônia podem se inscrever.

O Prêmio Professor Samuel Benchimol contempla iniciativas e trajetórias pioneiras para ampliar a compreensão da Amazônia e desvendar novos caminhos em prol do desenvolvimento sustentável da região e inclui duas categorias de premiação: uma para contemplar iniciativas pioneiras no Desenvolvi-

mento Sustentável na Região Amazônica, outra para contemplar trajetórias pioneiras de Personalidades dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica.

O Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente tem como objetivo premiar iniciativas na Região, que revelem através de sua prática o potencial de transformação da Região Amazônica em prol do seu desenvolvimento sustentável. Possui três categorias: Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL); Categoria Empresa na Amazônia e Categoria Micro empreendimento na Amazônia (Prêmio Florescer), a qual homenageia 02 (dois) microempreendedores, valorizando o caráter empreendedor do pequeno negócio de sucesso na Amazônia, desenvolvidos nos meios urbano e rural.



O coordenador do Prêmio José Rincon durante entrevista com a radialista Consuelo Oliveira

SESI firma novos contratos em Saúde e Segurança na Indústria e Sesi VIVA +



Trabalhadores industriais recebendo curso sobre Saúde e Segurança no Trabalho

O Serviço Social da Indústria – Sesi/RR, firmou novos contratos com seis empresas industriais, cujo objetivo é a prestação de serviços de gestão de informações relativas aos processos de saúde e segurança da empresa e seus trabalhadores, por meio da elaboração e execução dos programas legais no que se refere às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho – NR-9, para Elaboração e Execução do PPRA – Programada de Prevenção de Riscos Ambientais, da NR7 PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, LTCAT – Laudo Técnico de Condições de Ambiente de Trabalho, Assti – Avaliação da Saúde e segurança: Diagnóstico; Relatório de Análises; Relatório Anual.

E agora, as empresas contam com a novidade da plataforma Sesi VIVA+, que auxiliará na gestão de programas e serviços voltados à saúde e segurança na indústria que contempla: o Portal Sesi Viva+ e o Sistema informatizado Sesi de Segurança e Saúde no Trabalho S+. A plataforma possibilita a redução de custos com saúde e afastamento do trabalhador por meio do atendimento às exigências legais e redução de riscos no ambiente de trabalho.

A solução tecnológica proporciona ganhos para a indústria e para os trabalhadores ao concentrar a gestão de dados em um ambiente único de

dados de saúde e segurança, e estilo de vida do trabalhador da indústria brasileira, possibilita a geração de informações qualificadas e estruturadas, além de estudos epidemiológicos para apoiar as indústrias na redução de riscos legais, na redução de custos com saúde e afastamentos, na prevenção de acidentes e aumento da produtividade no trabalho.

Este ambiente digital integrado, orientado ao tratamento de dados com utilização de ferramenta de BI – Business Intelligence, permite a geração de painéis de indicadores de saúde e estilo de vida por meio de multicanais personalizados para as indústrias e trabalhadores.

O Sesi Viva+ proporciona uma gestão eficiente em SST para a indústria possibilitando a redução de custos com saúde e afastamento do trabalhador por meio do atendimento às exigências legais e redução de riscos no ambiente de trabalho.

Investimentos em ações preventivas de SST e promoção da saúde, representam economia para as empresas, pois reduzem os custos relacionados a problemas de saúde e acidentes vinculados ao trabalho. Os interessados em saber mais sobre esse novo serviço, podem entrar em contato com o setor de Relações com o Mercado por meio do telefone: 4009-1811, ou enviar um e-mail para (relcom.sesirr@sesi.org.br).

Alunos da Guiana Inglesa finalizam curso de Lapidação de Gemas no SENAI/RR

Lapidação é o processo através do qual a pedra bruta é cortada, modificando sua estrutura geométrica, através de facetas polidas que refratam a luz e dão brilho ao colorido



Por meio do Consulado Geral da Republica Cooperativista da Guiana, no período de 13 de fevereiro a 15 de março, 10 alunos de uma comunidade daquela localidade estiveram participando de um curso de Lapidador de Gemas no Centro de Formação Profissional Alexandre Figueira Rodrigues.

A Lapidação é uma arte que possibilita não só valorizar a gema ressaltando o que ela tem de melhor, mas também possibilita a criação de novas formas de pedras preciosas. Os alunos aprenderam diferentes características das pedras preciosas, além de dominar técnicas que permitem com que eles realizem um trabalho bem preciso, por meio da utilização de equipamentos que possibilitam a produção de uma excelente lapidação.

A comunidade do qual os alunos fazem parte é uma região rica em minérios e a intenção do Governo é contribuir com a geração de renda daqueles moradores, pois o mercado de lapida-

ção de pedras ornamentais, tanto as preciosas como as semi-preciosas, é muito atraente, tornando a profissão do lapidário rentável, exigindo baixo investimento inicial.

As joias preciosas são elementos encontrados na natureza e uma das suas principais características é o fato de que não são encontradas com tanta facilidade quando comparada com outros elementos naturais. Quando são encontrados, eles quase sempre estão no chamado estado bruto, por isso a necessidade de realização do curso.

Os cursos disponibilizados pelo SENAI/RR também auxiliam o trabalhador do setor que busca especialização e processos mais modernos que ofereçam maior qualidade ao produto final. Para mais informações, acesse a programação de cursos disponível no site www.rr.senai.br ou baixe o aplicativo SENAI Roraima.



ESTAGIÁRIO

VAI UMA AJUDINHA AÍ?

PLANEJAMENTO PESSOAL + PROFISSIONAL

ESTAGIÁRIO DO IEL NÃO PAGA - PÚBLICO GERAL: R\$ 20,00

**DIA: 22 DE MARÇO DE 2019
14:30H NO IEL**

SOMENTE 20 VAGAS



Instituto Estadual de
Uma iniciativa da FIER



Instituto Estadual de
Uma iniciativa da FIER

INTEGRAÇÃO DE NOVOS TALENTOS

Dia: 29/03/2019

Hora: 08:30h

Local: IEL

CERTIFICADO 4H





FIER
SESI
SENAI
IEL

IEL

Instituto Eivaldo Lodi
Uma Instituição da FIER

PREVISÃO
16 A 19
ABRIL

VAGAS LIMITADAS

INVESTIMENTO

R\$ 250,00

2X NO CARTÃO

HORÁRIO

18H30 ÀS 22H

CONTATO

98112.2075



SEC@IELRR.ORG.BR

ENDEREÇO: AV. CAPITÃO JÚLIO
BEZERRA, 363 - CENTRO.



ESTÁGIO

CURSOS

PÓS-GRADUAÇÃO

INOVAÇÃO

GRADUAÇÃO

CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL



www.ielrr.org.br



ielroraima



iel_roraima